Mostra *Arte Moderna na Metrópole: 1947–1951* leva acervo do MAM de São Paulo ao Instituto CPFL

Exposição reúne mais de 40 obras de artistas renomados da arte moderna brasileira e apresenta ao público a consolidação do modernismo no país

Tarsila do Amaral, Paisagem, 1948. óleo sobre papel sobre papelão. Coleção MAM São Paulo, doação Carlo Tamagni, 1967. Foto: Romulo Fialdini
Clique no link a seguir para mais imagens: https://flic.kr/s/aHBqjA3aXH

Entre 14 de setembro e 10 de dezembro, o **Museu de Arte Moderna de São Paulo** leva obras emblemáticas de seu acervo ao **Instituto CPFL**, em Campinas. Com curadoria de **José Armando Pereira da Silva**, a mostra intitulada ***Arte Moderna na Metrópole: 1947-1951 - Acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo*** convida o público a conhecer a consolidação da cultura modernista brasileira. Originalmente programada para ter início em abril de 2020, a exposição foi adiada em razão da pandemia da Covid-19. A abertura no dia 13 acontece às 19h.

A seleção eleita por José Armando traz **45 obras do acervo do Museu**, assinadas por **Aldo Bonadei**, **Alfredo Volpi, Bruno Giorgi, Clóvis Graciano, Emiliano Di Cavalcanti, Emídio de Souza, José Antônio da Silva, Lívio Abramo, Lucia Suané, Mário Zanini, Mick Carnicelli, Oswaldo Goeldi, Paulo Rossi Osir, Raphael Galvez, Rebolo Gonsales, Roger Van Rogger, Sérgio Milliet, Tarsila do Amaral e Victor Brecheret**. Trata-se de uma retrospectiva de exposições ocorridas na Galeria Domus, ponto de referência no cenário artístico paulistano da primeira metade do século XX.

O Brasil passava pelo processo de redemocratização e nova constituição depois de 15 anos de governo de Getúlio Vargas, e São Paulo se consolidava na condição de metrópole com dois milhões de habitantes - ambiente propício para o surgimento de polos culturais.

Um ano antes da inauguração do MAM, em 1947, nascia a Galeria Domus, espaço fundado pelo casal de imigrantes italianos Anna Maria Fiocca (1913 – 1994) e Pasquale Fiocca (1914 – 1994) cuja atuação contribuiu para impulsionar o mercado de arte moderna da época.

“Durante os cincos anos de funcionamento da galeria, o movimento artístico ganhou novas instâncias com a instalação do Museu de Arte de São Paulo, dos Museus de Arte Moderna no Rio e em São Paulo, da Bienal e dos Salões Paulista e Nacional de Arte Moderna. O panorama se diversificou com novas tendências. Esse dinamismo, que elevava alguns artistas da Domus para um nicho histórico, conduzia outros para o foco de debates”, explica o curador.

Gerente executiva do Instituto CPFL, Daniela Pagotto explica: “A arte é uma ferramenta de transformação de realidades, pois resgata a nossa identidade cultural e a nossa história. Vamos receber uma nova exposição, em parceria com o MAM São Paulo, para celebrar o centenário do modernismo no Brasil. Essa é uma importante programação para que a população da região metropolitana de Campinas visite as obras de grandes nomes deste movimento. Também teremos uma agenda de arte e educação voltada para atender escolas e grupos de visitas guiadas”.

“O espírito moderno que predominava na década de 1940 foi decisivo para a fundação do MAM e, agora, por meio desta parceria com o Instituto CPFL, lançamos um olhar ao passado para refletir acerca da função dos museus e das instituições artísticas na atualidade. Para ampliar a experiência da exposição, o MAM Educativo realizará diversas atividades abertas ao público, iniciativa que reitera o compromisso pedagógico do Museu também em suas itinerâncias”, afirma **Elizabeth Machado**, presidente do MAM São Paulo.

Sobre o MAM São Paulo

Fundado em 1948, o Museu de Arte Moderna de São Paulo é uma sociedade civil de interesse público, sem fins lucrativos. Sua coleção conta com mais de 5 mil obras produzidas pelos mais representativos nomes da arte moderna e contemporânea, principalmente brasileira. Tanto o

acervo quanto as exposições privilegiam o experimentalismo, abrindo-se para a pluralidade da produção artística mundial e a diversidade de interesses das sociedades contemporâneas.

O Museu mantém uma ampla grade de atividades que inclui cursos, seminários, palestras, performances, espetáculos musicais, sessões de vídeo e práticas artísticas. O conteúdo das exposições e das atividades é acessível a todos os públicos por meio de visitas mediadas em libras, audiodescrição das obras e videoguias em. O acervo de livros, periódicos, documentos e material audiovisual é formado por 65 mil títulos. O intercâmbio com bibliotecas de museus de vários países mantém o acervo vivo.

Localizado no Parque Ibirapuera, a mais importante área verde de São Paulo, o edifício do MAM foi adaptado por Lina Bo Bardi e conta, além das salas de exposição, com ateliê, biblioteca, auditório, restaurante e uma loja onde os visitantes encontram produtos de design, livros de arte e uma linha de objetos com a marca MAM. Os espaços do Museu se integram visualmente ao Jardim de Esculturas, projetado por Roberto Burle Marx para abrigar obras da coleção. Todas as dependências são acessíveis a visitantes com necessidades especiais.

Sobre o Instituto CPFL
O Instituto CPFL (ICPFL) é a plataforma de investimento social privado do grupo CPFL Energia. Com 19 anos de trajetória e sede em Campinas, é o responsável pela integração das iniciativas sociais da companhia. Através de programas culturais, esportivos e educacionais, o Instituto atua em cinco frentes: o CPFL Jovem Geração, que apoia iniciativas para o futuro das novas gerações; o CPFL nos Hospitais, que apoia projetos de humanização e melhorias em hospitais públicos; o CPFL Intercâmbio Brasil-China, que constrói cooperações, diálogos e mediações entre as culturas chinesa e brasileira; o Circuito CPFL, que promove atividades itinerantes de corrida, caminhada e sessões de cinema movidas a energia solar; e o CaféFilosófico CPFL, broadcast de reflexões do Instituto CPFL que conta com transmissões online, programas de televisão e podcast. O Instituto também realiza outras atividades, como exposições de artes, concertos de música e sessões de cinema. Saiba mais em www.institutocpfl.org.br.

Serviço:
Arte Moderna na Metrópole: 1947-1951 - Acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo
Curadoria: **José Armando Pereira da Silva**
Local: **Galeria de Arte do Instituto CPFL**
Realização: **Museu de Arte Moderna de São Paulo**
Endereço: Rua Jorge de Figueiredo Corrêa, 1632 - Chácara Primavera, Campinas
Período expositivo: 14 de setembro a 10 de dezembro de 2022
Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 9h às 18h; sábado e feriados: 10h às 16h; domingo – fechado
Agendamento de visitas: monitoriainstitutocpfl@gmail.com
Telefone: (19) 99818-4607 whatsapp| (19) 3756-8000

Assessoria de imprensa do MAM
a4&holofote comunicação
11 3897-4122
Angelina Colicchio - angelinacolicchio@a4eholofote.com.br
Neila Carvalho - neilacarvalho@a4eholofote.com.br

Assessoria de imprensa do Instituto CPFL
Juliano Amorim – juliano.amm@gmail.com